

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NEUROEDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA NA ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS POTENCIALIZADORAS

Mailson Ferreira Rodrigues ¹
 Iris Maria Ribeiro Porto ²

RESUMO

A aprendizagem é um processo multifacetado que envolve em sua consolidação fatores físicos, emocionais e sociais, como a qualidade do sono, nutrição adequada e uma autoestima saudável. Nesse sentido, a Neuroeducação, campo que abrange estudos advindos das áreas da educação, neurociência e psicologia, têm ampliado a compreensão do fenômeno do aprendizado, levando à consideração de aspectos que podem explorar da maneira mais ampla possível as capacidades dos discentes (METRING, 2011; SENA, 2015). Assim, considerar os conhecimentos oriundos dessa área, em ascensão desde o começo da década de 1990, é abrir espaço para a elaboração de práticas pedagógicas enriquecedoras. Este trabalho, portanto, é uma pesquisa bibliográfica, que elencou fatores sobre os quais a Neuroeducação já se debruçou e elucidou o seu impacto no ensino-aprendizagem – tais como memória, emoções, sono, rotina, atenção – e discutiu a importância de seu conhecimento por parte dos docentes no embasamento de sua prática pedagógica. Além disso, visto que a aprendizagem não é um processo somente biológico, porém, também não acontece fora dessa esfera, esta pesquisa abordou ainda a necessidade de considerar os conceitos e descobertas advindas da neurociência aplicada à educação como uma prática que precisa ser levada em consideração numa formação docente de qualidade.

Palavras-chave: Aprendizagem, Neuroeducação, Formação de Professores.

¹ Mestrando do Mestrado Profissional em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mailsonrodriguez@gmail.com;

² Doutora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, porto.iris@gmail.com;

